



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26 — 2
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

ASSINATURAS:
Ano 130\$00; Semestre, 65\$00 — Metrópole.
Ano 150\$00; Brasil, de barco — 250\$00, por avião
Ano 200\$00; Alemanha — 270\$00 Canadá, por avião
Ano 200\$00; França, de Comboio.
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS
Impressão:
Companhia Editora do Minho

SÁBADO 11 DE DEZEMBRO DE 1976

Preço Avulso 3\$00

Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos — Barcelos

PESADA TAREFA

REALIZAM-SE, amanhã, as eleições para as Autarquias Locais. Mais algumas horas e ficar-se-á a saber quem são os elementos que vão assumir os vários cargos a preencher.

Juntas de freguesia, assembleias de freguesia, delegados ao Conselho Municipal, Presidente da Câmara, tudo será conhecido, praticamente, a partir das 19 horas de amanhã.

São muitas centenas de pessoas, que, animadas da melhor vontade, se propõem tomar em mãos os mais diversos problemas que assoberbam as terras onde vão exercer a sua acção.

E são tantos e tão difíceis esses problemas que não consideramos nenhum rebufado para quem os tiver de enfrentar...

Até nos espanta o fervor com que se batem para alcançar tais lugares!

É certo que alguém tem de os ocupar. Mas, sinceramente, ficamos a impressão de que ou há, da parte de alguns, muita inconsciência, ou contam com qualquer varinha de condão para transformar silvedos em jardins, o preto em branco ou o amargo em doce...

Em política não se pode ser sonhador nem romântico. Há que ser realista. É preciso ter a cabeça bem firme sobre os ombros e

os pés bem assentes. A roseira tem, quase sempre, mais espinhos do que rosas e, no entanto, ninguém lhe chama espinheira...

Se se quiser marcar uma posição digna, será indispensável uma dedicação contínua, um permanente espírito de sacrifício em prol do bem comum, com prejuízo de bem particular.

Terá de se passar muita noite sem dormir, haverá de se percorrer muito caminho lamacento, muita vereda tortuosa, muita escuridão íngreme, muita ladeira escorregadia.

Será necessário ouvir muitos pareceres, abordar muitas pessoas, desde as mais rudes às mais cultas, ponderar muitos prós e muitos contras, auscultar as populações das mais variadas condições sociais, tentando assimilar os seus pontos de vista, sem, contudo, ser dominado por eles.

Se, para qualquer autoridade local, isso tudo é exigido, mesmo que difícil, para o Presidente do Município, sé-lo-á sobremaneira.

E foi a pensar nele, primeiro que noutros, que demos a este considerando o título de «Pesada Tarefa».

Qualquer que seja o candidato eleito — e estamos a referir-nos aos que se propuseram para a Câmara de Barcelos, terá de encarar com uma multidão de problemas que, desde há muito, afligem a nossa Cidade e o extenso concelho barcelense. E com tanta mais atenção quanto maiores hão-de ser as exigências dos seus munícipes. Estes, na sua maioria, não deixarão de bater o pé, mesmo com alarido, para que sejam

realizadas as suas aspirações. E frisamos «na sua maioria» porque, como é fácil de prever, nenhum candidato obterá mais de 50% dos votos. Se os seus partidários farão por desculpar o que não conseguirem fazer, mesmo que lhes pareça que poderia fazer mais, os outros não se cansarão de exigir mais, ainda que saibam não haver possibilidades para mais. Será a sua cruel e feroz vingança...

FÁTIMA ALTAR DO MUNDO

FÁTIMA, aldeia privilegiada de Portugal, pelas aparições de N. Senhora, tornou-se num dos maiores centros de irradiação espiritual do nosso século.

Farol de esperança, pela mensagem que encerra, Fátima tornou-se também num importante centro de irradiação cultural. Cedo aqui se vieram estabelecer várias Ordens e Congregações Religiosas, (hoje em número aproximado de 60) que cá fundaram

os seus seminários, casas de formação das suas vocações, tendo-se outras dedicado à formação da juventude.

Neste conjunto de escolas da Igreja, actualmente em número de 11, que bem podem servir de modelo a muitas escolas do País e que foram como que uma coroa valiosa em volta do Santuário, são educados presentemente mais de 2.000 alunos, em todos os graus de ensino, desde o infantil ao curso complementar dos liceus.

Salientemos as principais:

Em 1951 abriu o Instituto do Sagr. Coração de Maria, pela primeira vez, as suas portas às alunas, que hoje conta ca. de 500.

(Cont. na pág. 4)

(Continua na 1.ª página)

DO SOPÉ DO FACHO

VOTAR COM CONSCIÊNCIA... MAS VOTAR...

HOJE, é o último dia de vos falar do voto.

Votar, é além dum dever cívico, um dever patriótico, é um dever de cidadão recto e justo.

Votar, é um dever de homem, um dever de católico, consciente do seu dever religioso.

Votar, é escolher aqueles Homens que merecem a nossa confiança para dirigir os nossos destinos.

Votar com justiça, não é dar o voto ao nosso amigo, ao nosso compadre, ao nosso companheiro: de trabalho, do passeio, do café ou da taberna.

Votar com justiça, não é dar o voto àquele que nos bateu à porta, se ele não o merece, para defesa da nossa Terra.

Votar com justiça, não é dar o voto àquele que quer continuar a ocupar o lugar e não o quer deixar, porque ele se lhe torna rendoso, porque a sua casa se governa à custa do mau lugar que ocupa.

Votar com justiça, é mandar deixar o lugar, àqueles que não tem feito nada em favor da sua freguesia ou do seu concelho.

Votar com justiça, é escolher os Homens que nos pareçam que vão trabalhar por um futuro melhor ou que nos pareça que para isso têm qualidades e estão dispostos a fazê-lo.

Votar, é uma obrigação, não é um favor — é um dever.

Não ir dar o seu voto, é ser traidor à Pátria, faltando ao seu compromisso de cidadão Português.

Ficar em casa, é abrir a porta aos traidores, porque esses não ficam em casa, de braços cruzados, ainda que sejam levados em braços, para dar o voto, cena a que já assistimos!...

Continua na 4.ª Página

OS BRAÇOS DA MINHA CRUZ

Eu ando a seguir os passos Da mulher que me seduz Para encontrar nos seus braços Os braços da minha cruz!

Tricana, não me des penas, Em tuão tu sejas minha. —Eu não quero a asa apenas Quero toda a cantarinha.

É o etíme que faz Esta minha paixão louca. Todos os beijos que dá Vêm ter à minha boca.

Quando nós nos encontramos O teu jalar faz-me bem. De tudo o que conversamos Não digo nada a ninguém.

O meu coração aspira Termos igual amizade Nem verdade com mentira Nem mentira com verdade.

Eu ando a seguir os passos Da mulher que me seduz. Para encontrar nos seus braços Os braços da minha cruz!

JAIME LÚCIO

DE ALDREU UM PORTUGAL QUE DESCONHECE O FUTURO

(Continuação do número 3402)

Vamos andando e falando o que ouvimos e vemos. Ouço gritos e propaganda, sem futuro, do nosso pão.

Disse um operário ao patrão: —«venda o carro e ande a pé».

Uma deputada nortenha disse: —«vendem-se as máquinas para nos pagar». É esta a democracia!

Sempre fui democrata, sendo ameaçado, mas nunca preso, por me manter neutro em todos os assuntos políticos. Fui e continuo a ser prejudicado, mas continuo neutro; o que não compreendo é tal democracia.

Não esqueço as palavras de

meu pai: —«Meus filhos, produzi, trabalhai e poupai, deixai do riso para a chora».

Pergunto aos operários:

—«Quem nos tem feito o empréstimo de dinheiro pelo nosso tesouro?! Não foram os países ricos?! Ou foram por acaso, os pobres como nós?! Eu, como democrata, falo, com todos os homens, da minha alma e do meu coração. Um senhor que ganhe 15.000\$00 ou 20.000\$00 mensais não lhe chegar e como há-de chegar ao trabalhador agrícola, a ganhar 100\$00 ou 120\$00 por

(Continua na pág. 4)

COVEIROS DA PÁTRIA

por ÁLVARO CORREIA

COVEIROS que desonrais a Pátria, coveiros da Pátria, responsáveis pela grave situação em que se encontra parte da Juventude, a quem obedecereis? A Pátria teve para convosco clemência e perdão vos foi dado. A Pátria abriu o seu coração e fraternalmente vos abraçou.

De Santa ingenuidade é dotada a Pátria e caro pagou a sua benevolência, porque dela não souberam ser dignos e em feras humanas se transformaram. Não queremos que a Pátria seja condenada ao silêncio e ao trágico sequestro de que tantas vezes foi ameaçada.

Pátria mártir, desolada, pobre e desprezada foi a Democracia. A Pátria ansiava riqueza e não pobreza, abundância e não fome, liberdade e não tirania.

Coveiros da Pátria, as vossas sinistras máscaras, estampadas em deformados monstros, jamais negarão o vosso dobrar do crime e do vosso rastejar na lama, como o mais repelente e venenoso crocodilo. Noventa vida dos apátridas, indignos do glorioso nome Portugêus.

Coveiros da Pátria, que depressa esquecesteis o quanto vale a Pátria ao serviço da civilização cristã e dos prodigiosos feitos que os Bons e Valentes Portugueses, serão capazes de repetir, sulcando novamente os mares e reconstruir o que foi destruído por vós. Fátido espelho marxista, a contestar Deus, a fazer sangrar a Pátria

e a conspurcar e a desmembrar a Família, no seu hediondo massacre provocado pelo abominável

(Continua na página 4)

OS LÍRIOS DE FÃO

por ANTÓNIO CAMPOS

Apelido, e não flores; São ali, humanas gentes; Lavradores-Pescadores, Que leva vida decente!

Vivem quase em pleno Fão, Em espécie de comuna; Cultivando bem o seu chão, Que têm como fortuna...

Um rectângulo verdejante, De frondoso arvoredo: É o seu palco constante, De labuta em sossego.

Bem pertinho ali do mar, Duplicam a laboração: Vão eles nas folgas pescar, Mais meios de sustentação!

Ver bem os seus férteis campos, Com tanto ardor tratados: Dá-nos à alma alento, Para os-ver respeitados...

Lindos estes arredores, De campos e belo pinhal: Abundam ali flores; E, outros casos sem igual!

Lírios, benditas flores, Que eles sabem respeitar, Dando-lhes os seus louvores, E sobrenome no lar...

Veja se seus modos de ser, Eles uma Tribo não são! São Fangeiros, a valer, Que honram em tudo, Fão.

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

António Barbosa Gonçalves da Seara, Licenciado em Direito e Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos:

Faço saber que de harmonia com a deliberação da mesma Câmara tomada em reunião de 12 de Julho do corrente ano, se recebem propostas em carta fechada, até às 16 horas do dia 20 do próximo mês de Dezembro para o fornecimento de um camião tipo basculante com 6.000 quilos de carga útil, mínima.

A base de licitação é de 900.000\$00 (Novecentos mil escudos) e o depósito provisório é de 22.500\$00 que deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou garantia bancária pela mesma importância, tudo conforme programa de concurso e caderno de encargos patentes nos Serviços Técnicos de Obras, onde podem ser consultados em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 16 horas do dia 20 de Dezembro na Sala das reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município, devendo ser selada pelo respectivo proponente a que obtiver a adjudicação.

E para o conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Paços de Concelho, 26 de Novembro de 1976.

O Presidente da Comissão Administrativa

António Barbosa Gonçalves da Seara

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

António Barbosa Gonçalves da Seara, Licenciado em Direito e Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos:

Faço saber que de harmonia com a deliberação da mesma Câmara tomada em reunião de 12 de Julho, se recebem propostas em carta fechada, até às 16 horas do dia 20 do mês de Dezembro para o fornecimento de uma viatura tipo «Todo o terreno».

A base de licitação é de 250.000\$00 (duzentos e cinquenta mil escudos) e o depósito provisório é de 6.250\$00 que deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou garantia bancária pela mesma importância, tudo conforme programa de Concurso e Caderno de Encargos patentes nos Serviços Técnicos de Obras, onde podem ser consultados em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 16 horas do dia 20 de Dezembro na Sala de Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município, devendo ser selada pelo respectivo proponente a que obtiver a adjudicação.

E para o conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços de Concelho, 26 de Novembro de 1976.

O Presidente da Comissão Administrativa

António Barbosa Gonçalves da Seara

ESCUTISMO OBITUÁRIO

D. Rosália Barbosa Lopes

No passado dia 21 de Novembro, faleceu na sua residência, esta bondosa Senhora, solteira, contava 66 anos de idade.

A finada era irmã da Sr.^a D. Margarida Barbosa Lopes, casada com o Sr. Armindo Pereira de Miranda, e da Sr.^a D. Maria Isolete de Sousa Brandão Lopes Fonseca, casada com o Sr. Luís Brás d'Afonseca.

O funeral da saudosa extinta teve lugar da Igreja do Terço, depois da celebração dos ofícios de corpo presente, e dali seguiu para o Cemitério Municipal de Barcelos.

A toda Família em luto «O Barcelense» envia-lhes sentidas condolências.

No passado dia 7 de Dezembro o Chefe Regional do Porto, do C. N. E., Sr. Dr. Fernando Meira Ramos, nosso conterrâneo, fez pelas 21 horas, na Sede dos Escuteiros de Barcelos uma conferência subordinada ao tema: O Escutismo e a Religião.

No dia seguinte, dia 8 de Dezembro, da parte de manhã na Igreja Paroquial de S. Veríssimo teve lugar a inauguração e Promessa Solene de 45 elementos que compõem o novo agrupamento escutista daquela vizinha localidade.

Na sede do XIII Agrupamento de Barcelos realizou-se em 27 de Novembro findo uma Reunião de Chefes de Alcateia a nível de Núcleo, para se programarem as actividades dos Lobitos para o próximo ano de 1977.

Nesse mesmo dia o Chefe e o Secretário da Junta do Núcleo de Barcelos deslocaram-se a Braga, onde no Campo Escola Nacional do C. N. E. tomaram parte numa Reunião de conclusão do último Conselho Regional realizado em Guimarães, no mês de Outubro.

O Grupo N.º 13 de Barcelos, de colaboração com outros grupos da nossa área concelhia vai promover uma escalada na Serra da Estrela para praticar alpinismo e desporto na neve.

«Águia da Franqueira»

AGUIAR

Arranjo da Escola Primária

A Comissão para angariar fundos para as obras que dentro em breve irão começar, continua a trabalhar activamente. Para o efeito, foi pedido à Câmara Municipal um pequeno subsídio.

A todos que têm trabalhado e continuam a trabalhar pelo engrandecimento desta terra, endereçamos parabéns.

Colheita da Azeitona

Começou a azáfama da apanha da azeitona, que é dos trabalhos mais difíceis dos agricultores.

A colheita deste ano é muito inferior à dos últimos anos.

Entre nós

Da França e do Canadá, encontram-se a passar férias juntos dos seus familiares, respectivamente o Senhor João Carvalho Rodrigues e Francisco da Costa Amorim.

A estes dois Aguiarenses, que, por certo, mais uma vez, não esqueceram as obras da sua terra, desejamos-lhes óptimas férias.

Festa de Anos

DIA 15 — tem a sua festa de anos o nosso amigo e assinante, Sr. Sargento Américo de Jesus.

— Também festeja no dia 15, o seu aniversário natalício o Sr. Carlos Alberto Ferreira Pedras, considerado empregado da Casa Cunha, desta cidade.

Por tal motivo, sua esposa Maria da Conceição Miranda Rodrigues, felicita-o.

DIA 16 — D. Maria Teresa Monteiro da Silva Correia, D. Deolinda Margarida Rodrigues Simões do Bem e Carlos Fernandes Brandão.

DIA 17 — D. Maria Teresa de Sousa Ribeiro da Quinta, D. Maria Madalena Pereira Rodrigues Moreira e Joaquim Correia Pereira.

DIA 18 — Rui Manuel Diogo Ferros e Augusto Henrique Matos Lopes de Almeida.

DIA 19 — Joaquim Gomes da Costa, João Baptista Gomes de Faria.

— Neste dia, também tem o seu aniversário, o Sr. Alberto Jesus da Cruz Martins, proprietário nesta cidade.

DIA 20 — A Sr.^a D. Suzana Pais, radicada em Tregosa.

FRANCISCO MIRANDA CAMPELO

Foi no passado dia 8 de Dezembro, dia da imaculada Conceição, que o nosso grande amigo, Sr. Francisco M. Campelo, passou o seu aniversário natalício, por tal contecimento não queremos deixar de lhe enviarmos as nossas sinceras saudações e que essa data se repita por longos anos, junto de sua Ex.ma Família, são os nossos sinceros votos.

Pinheiros

Vendem-se 418, com óptimo acesso de camionagem pela E.M. que atravessa a parte baixa da Quinta da Costa, em Middões.

Informa, dias úteis, telf. 25304 — Porto.

Vende-se

Na freguesia de Gamil no lugar dos Moinhos, junto à estrada Nacional na rodovia vende-se terreno para construção, cuja rematação terá lugar pelas 14,30 horas do próximo dia 19 do corrente mês no próprio local.

Perdeu-se

Uma ferramenta de uma Motorizada, e também a tampa da mesma na terça-feira, da manhã, dia 30-11, desde a freguesia da Silva até Barcelos, quem a encontrou pede-se o favor de a entregar nesta Redacção.

Datas Felizes

Passa mais um Outono, no próximo dia 16 do corrente mês, o menino Carlos Manuel Campinho Machado, pois tem o seu aniversário natalício.

Que continui a fazer muitos mais anos, são os nossos sinceros votos.

No passado dia 6 do corrente, fez o seu aniversário natalício, o menino Manuel da Costa Correia.

Que continue a festejar muitos anos junto de quantos lhe são queridos, são os nossos sinceros votos.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes do Jornal «O BARCELENSE», os nossos estimados amigos, que seguem:

Ex.mo Senhor Doutor Juiz Francisco Alves de Almeida, David da Rocha Gonçalves, Francisco de Macedo, António Bernardino Carvalho Coelho, Joaquim de Almeida Monteiro, Manuel Joaquim Dias Martins, João Faria Neiva.

A todos estes nossos clientes enviamos-lhes o nosso muito e muito obrigado pela gentileza.

José Araújo Gonçalves

Missa do 11.º Aniversário do seu Falecimento



Ocorrendo no próximo Domingo, dia 12, o 11.º Aniversário sobre a morte deste que foi considerado Industrial nesta cidade, serão celebradas nesse dia, Missas por sua alma, nas Igrejas de:

Vilar do Monte, às 7 horas; e na do Senhor da Cruz, às 9 horas.

A todas as pessoas que tiverem a bondade de assistir a estes piedosos actos, desde já muito se agradece.

D. Teresa da Silva Miranda

Viúva de Manuel Miranda da Repartição de Finanças

AGRADECIMIENTO E MISSA DO 30.º DIA

A Família na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que se dignaram patentear o seu pesar e a generosidade de acompanhar à última morada a saudosa e querida finada, vem por este meio manifestar sentida gratidão pelas tantas deferências compreendidas.

Participa que no próximo dia 13 (segunda-feira), às 19 horas, será celebrada na Igreja de Santo António a Missa do 3.º dia, em sufrágio da alma da querida finada.

Agradecendo penhoradamente a assistência ao piedoso acto.

D. VIOLANTE ALBINA VIEIRA CARDOSO FERREIRA

MISSA DO 11.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Passa no próximo, dia 13, o 11.º Aniversário do falecimento desta bondosa Senhora, sua família manda celebrar, pelas 9 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, uma Missa em sufrágio da sua alma.

A todas as pessoas que façam o favor de assistir a este piedoso acto, desde já se confessa muito reconhecida.



A FAMÍLIA

Secretaria Notarial de Barcelos

Cessão de quotas e alteração de pacto Social

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e quatro de Setembro findo, lavrada a folhas vinte e sete, verso, do livro de notas para escrituras diversas número C-azasseis do Segundo Cartório desta Secretaria, D. MARIA FERNANDA MAIUS COSTA E SILVA PEREIRA, casada, residente no lugar do Faial, freguesia de Vila Boa, deste concelho, cedeu a quota de TRÊZENTOS CONTOS que tinha na sociedade «FABRICA DE MALHAS TIROL, LIMITADA», com sede no lugar do Feital, freguesia de Lijó, deste concelho, a ANTONIO MANUEL DE CASTRO NEVES BARBOSA, solteiro, maior, residente na cidade de Lisboa; e FERNANDO PEREIRA, casado residente no lugar do Faial, freguesia dita de Vila Boa, da sua quota nominal de DOIS MIL E SEISCENTOS CONTOS que tinha na mesma sociedade destacou três uma sendo, de DOIS MIL E QUATROCENTOS CONTOS, que reservou para si, uma de SETENTA E CINCO CONTOS que cedeu ao referido ANTONIO MANUEL DE CASTRO NEVES BARBOSA e outra de DUZENTOS E VINTE E CINCO CONTOS que cedeu a JOSÉ MANUEL DE CAMPOS NOVA ALMEIDA, casado, residente na cidade da Póvoa de Varzim. — Que pela mesma escritura deliberaram por unanimidade alte-

rar não só o artigo segundo, para unificação das quotas do sócio António Manuel, como ainda o corpo do artigo quarto e seu parágrafo primeiro dos respectivos estatutos, os quais passam a ter a redacção seguinte:

ARTIGO SEGUNDO

«O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de três milhões de escudos, e corresponde à soma das três quotas seguintes: uma de dois mil e quatrocentos contos pertencente ao sócio Fernando Pereira, uma de trezentos e setenta e cinco contos do sócio António Manuel de Castro Neves Barbosa e outra de duzentos e vinte e cinco contos do sócio José Manuel de Campos Nova Almeida.

ARTIGO QUARTO

«A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica apenas a cargo dos sócios António Manuel de Castro Neves Barbosa e José Manuel de Campos Nova Almeida.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Os documentos de mero expediente poderão ser assinados só por um dos gerentes, mas os documentos ou actos que envolvam responsabilidade ou obrigação para a sociedade terão de ser assinados por dois sócios gerentes.

Está conforme com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, aos trinta de Novembro de mil novecentos e setenta e seis.

O Ajud. da Secret. N. de Barcelos

António Lopes

Feliz Aniversário

No passado dia 7 do corrente, teve a sua festa natalícia a menina Maria da Conceição Amorim Fernandes da Silva, filha do Sr. Casimiro Fernandes da Silva, e de sua esposa Sr.^a D. Maria Helena Amorim da Costa.

Por tal motivo lhe enviamos as nossas sinceras saudações.

O Barcelense Desportivo

POR LEAL PINTO

Na 11.ª Jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão FAMALICÃO 2 — GIL VICENTE 2

Resultado que foi um abraço fraternal

Antecipadamente rodeava-se de certa expectativa o encontro entre os vizinhos amigos, mas velhos rivais, famalicenses e gilistas barcelenses, que por razões dos benefícios que está a receber o Estádio Municipal de Famalicão, teve de ser transferido para Pousada de Saramagos — Riopole.

O Campo Dias de Oliveira registou bastante público repartindo-se no entusiasmo de muitas jogadas, aquelas que deram golos, neste caso o Famalicão aos 2 minutos de jogo e o empate do Gil Vicente no decurso da primeira parte de grande penalidade.

O 2.º tempo teve como se previa o mesmo entusiasmo que sempre caracteriza adversários de igual igualdade, salientando-se porém, que os gilistas foram quase sempre mais homogêneos e expeditos, quer a defender ou a atacar, e neste ascendente Lula colocou a equipa gilista como vencedora aos 53 minutos, sofrendo porém o amargo do empate aos 80 minutos. Houve ainda um lampejo de esperança para os barcelenses aos 88 minutos numa emocionante arrancada de Ruca que no momento próprio falhou.

Seja como for, o empate não deslustra este encontro que teve a contrariar a modesta actuação do árbitro Sr. Sousa Pereira, do Porto, que foi incerto nos julgamentos e «bárbaro» na expulsão do jogador famalicense Gualter.

O Gil Vicente alinhou com:

Djair; Lemos da Silva, Berto, Marques e José Albino; Augusto

(Cândido aos 60 minutos), Simões e Ruca; Lula, Fernandes e Paulo César.

Hoje — SÁBADO Gil Vicente — Lourosa

O adversário dos gilistas, ocupa o 4.º lugar da tabela classificativa com 13 pontos mais 2 que o Gil Vicente.

Motivo aliás de justificado interesse de que se reveste este encontro, a permuta de posição classificativa dos gilistas de 6.º para 4.º que é legítimo.

Campeonato Nacional de Juniores da 1.ª Divisão Zona Norte

Gil Vicente 8 — Ermesinde 0

Os jovens gilistas fizeram o gosto ao pé, goleando o seu adversário sem apelo nem agravo.

Campeonato R. da 2.ª Divisão da A. F. Braga

«Os Galos» de Barcelinhos, foram no passado Domingo a S. Martinho de Galegos derrotar Os Ceramistas e empataram 1 a 1.

Houve o melhor ambiente dentro e fora do campo, pelo apetecido espírito de amizade, vivida na simpática e hospitaleira «TERRA DOS OLEIROS».

Porfírio da Graça Machado

É já no próximo dia 14 do corrente, que passa o aniversário natalício deste nosso grande amigo, Barcelense radicado em Vila Nova



de Gaia, o Sr. Porfírio, também é Presidente da Tertúlia Gilista, no Porto.

Daqui lhe enviamos os nossos parabéns e que essa data se repita por longos anos, são os nossos sinceros votos.

À memória de Alcino Ferreira da Cunha

Morreu aquele a quem nos habituamos a chamar e era conhecido por Alcino da Câmara.

Chamado pela morte, vimos partir do convívio dos seus incontestáveis amigos tão prestável homem como era ALCINO FERREIRA DA CUNHA. Figura popular e dotado de altas qualidades, foi homem útil à sociedade, não só no meio em que vivia como também noutras freguesias do Concelho de Barcelos.

Embora não sendo decorador, os seus arranjos em decoração e pintura mereceram sempre a admiração dos intelectuais.

Como Chefe de família, podemos afirmar ter preparado aqueles que bem cedo deixou e que ficam a perpetuar nas pessoas de seus dedicados filhos.

Mercê dos laços de amizade e convívio de muitos anos, recordarei quem era Alcino Ferreira da Cunha, pronto e hábil, nunca negando a presença de um amigo, tendo deixado bem vinculada, pelas suas qualidades e simpatia, a estima dos amigos.

Agora que partiu, apenas me resta a saudade.

Rogamos a Deus que a sua alma descanse em paz, como recompensa do bem que fez na terra.

Eis a minha humilde prece, do amigo João de Oliveira Barros.

C.

JOÃO DA COSTA CARVALHO

No passado dia 9 do corrente, teve a sua festa de anos, completando 53 anos, este nosso amigo e assinante, mais conhecido por «João Soldado».



Por tal motivo, sua esposa, filhos, nora e restante família lhe enviam muitos parabéns com os desejos de longa vida.

O NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

O Peditório em Arcozelo

Não nos enganamos em dizer que a freguesia de Arcozelo, é denominada a «Cintura Industrial de Barcelos» e que na população predomina o maior número de operários fabris.

Também foi confirmada a generalidade daquela boa gente. O seu bajrismo e o interesse que têm pela construção do nosso novo. Assim as portas daqueles populosos bairros foram abertas, no Domingo, passado, da par em par aos Directores, ao Comando, aos elementos do Corpo Activo e a escolhida comissão que nos acompanhou recebendo-nos toda aquela gente com a melhor disposição entregando-nos todos sorridentes os seus donativos.

E a maior parte dessa boa gente não aceitava sequer o nosso habitual agradecimento, pelo contrário eles é que se «sentiam agradecidos».

Nesta 1.ª fase do peditório o rendimento foi superior a 70 contos, mas as previsões da Comissão, é que o somatório final irá ultrapassar a centena pois que ainda faltam os populosos lugares das Torgas, Estação, Pontes, etc., os quais vão ser visitados no domingo dia 19.

Estamos certos, que as briosas comissões destes lugares, vão procurar com o seu valioso concurso e boa vontade, conseguir que os seus conhecidos amigos recebam da melhor maneira a representação dos Bombeiros.

Sendo certo que o trabalho e as cansaças da Direcção e Comando da Velha Corporação, é grande, a verdade é que quando se encontram almas generosas, como vem acontecendo em todo o concelho, dá vontade de continuar sempre e sempre até à conclusão do grandioso edifício.

Os Bombeiros Voluntários de Barcelos e as Eleições

Na forma habitual, a Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, põe à disposição dos recenseados que por motivo de doença se encontrem impossibilitados de, pelos seus próprios meios, usar do direito de VOTO, nas eleições de amanhã, as suas ambulâncias com pessoal habilitado para o transporte até à Mesa Eleitoral.

Bastará chamar para o telefone 82628 onde os atenderá o piquete permanente.

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

(Cavaleiro da Ordem da Torre e Espada)

Assembleia Geral

Convidam-se os associados a reunir em Assembleia Geral no próximo dia 29 do corrente, pelas 21 horas, no Salão de Festas da Associação, para:

Eleger os Corpos Gerentes para o ano de 1977

Se à hora indicada não comparecer número legal de Associados, a Assembleia funcionará, com qualquer número, uma hora depois,

Barcelos, 5 de Dezembro de 1976.

O Presidente da Assembleia Geral,
Mário Pinho de Azevedo (Engenheiro)

Anúncio publicado no jornal «O Barcelense», n.º 3404, de 11-12-75

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

1.º JUÍZO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 14 do próximo mês de Dezembro, pelas 14 horas, no 1.º Juízo desta Comarca, nos autos de carta precatória, vinda do Tribunal Judicial de Viana do Castelo e extraída dos autos de execução de sentença que ali ANTÓNIO DA SILVA ROSA move contra ANTÓNIO OLIVEIRA DE SOUSA e MULHER, de Gandra — S. Salvador do Campo, desta comarca, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido, acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio apreendido àqueles executados:

Prédio a pracear

Casa de dois pavimentos, no lugar de Gandra, freguesia de S. Salvador do Campo, desta comarca, a confrontar por todos os lados com Esperança Domingos de Oliveira, omissa na matriz e descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 98.880, a fls. 126 do Livro B 250 — Vai à praça pelo valor de 70.000\$00.

Barcelos, 29 de Novembro de 1976

O Juiz de Direito;

a) Augusto Alves

O Escrivão;

a) Amílcar A. Gorgueira

Lagar de Santo António

Em virtude do meu ano de azeitona, vimos avisar os nossos Ex.ªs clientes para até ao dia 20 do corrente, virem declarar a azeitona que têm, para ser fabricada.

Barcelos, 7-12-1976

António Baltazar da S. Melo

No passado dia 9 do corrente, teve o seu aniversário natalício este ilustre barcelense, a quem não queremos deixar de felicitar, embora depois do dia por tal ocorrência e que essa festa se continuou a festejar por muitos e muitos anos na companhia de todos os seus, são os nossos sinceros votos.

PARA FRANÇA

Depois de passar junto de sua família, as suas férias anuais, já regressaram para França o nosso estimado assinante, Sr. João Evangelista Macedo Pinto, acompanhado de sua dedicada esposa e gentis filhinhos. Que fizessem uma ótima viagem, são os nossos votos.

NESTOR PIMENTA

Recebemos a importância de 140\$00 deste nosso amigo e assinante, motivo porque lhe estamos muito gratos.

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

Nos autos de Venda Antecipada de Bens por apenso ao processo de Falência da requerida «FÁBRICA DE MALHAS DELOR, Ld.ª», com sede na freguesia de Carapeços, desta comarca, pendente na 2.ª Secção do 2.º Juízo da comarca de Barcelos, avisam-se todos os interessados para o prazo de QUINZE dias, a contar da publicação deste, virem apresentar propostas quanto à compra da maquinaria e mais acessórios da referida firma.

Barcelos, 25 de Novembro de 1976

O Administrador da Massa Falida

Celso Lima Torres

«Flashes» Desportivos

Futebol Popular do Passado = Uma saudade

Esta semana vou versar um tema que me dá imenso prazer: Falar dos Clubes Populares de antanho.

Que alegria sentíamos aos domingos quando nos dirigíamos para o Campo da Granja (actual Campo Adelino Ribeiro Novo) a fim de ver em acção os Clubes Populares de então: Académica de Barcelos, Sporting de Barcelos (da Rua da Estrada), J. O. C. (do Circulo Católico), Andorinhas (da Estação), D. Nuno (da Rua Nova de S. Bento), Arcozelo, Racing (de Vila Frescainha S. Martinho) os barcelinenses Atlético, Vitória e Desportivo, entre outros.

Era vê-los, os jogadores, chegarem muitas vezes esbaforidos, por suas mãos lhes ter retardado a refeição dominical, ainda com os restos da comida na boca, para que na hora aprazada estivesse a sua presença.

Era vê-los calçar as suas próprias meias para lhes ajustar as botas porque eram largas e muitos outros utilizavam os seus próprios sapatos por os clubes não terem possibilidades financeiras para distribuir chuteiras a todos os seus componentes.

Enfim, tudo era um mundo de dificuldades, mas o amor que cada um dedicava ao seu clube tudo vencia.

Mas, o que mais nos faz recordar esses velhos tempos, era a amizade que a todos os unia no final de cada encontro, pois vencidos e vencedores confraternizavam, sem a mínima mágoa, qualquer que fosse o resultado.

É sabido que, por mérito destes e outros clubes populares do nosso concelho fizeram-se jogadores que ingressaram na agremiação de maior nomeada na cidade: o Gil Vicente Futebol Clube.

Destes saíram atletas de certo escol que se notabilizaram como praticantes: Augusto Pirucas, Silva (Boteita), Cândido Arantes, Zeca Relho, Amadeu, Chico Matos, Augusto Camilo, Barrega, Zé Carvalho, Seródio, Canário, João Vieira, Nel Pontes, Maria Nova, Abílio Senra, Rabazolas, etc., etc.

Dos timoneiros destas clubes puramente amadores faziam parte pessoas que se devotaram de alma e coração ao desporto local. De entre eles alguns houveram que se salientaram dos demais como dirigentes incansáveis, perpetuando na nossa memória o Mário Costa e Domingos Coelho, o João Brito, (já falecidos) e o felizmente ainda com vida, Joaquim Coutinho.

Aqui fica o nosso obrigado a esses atletas e dirigentes do passado, que souberam ser autênticos professores do DESPORTO POPULAR, por ter deliciado com a sua dedicação as gentes desta nossa terra a passar uns bons domingos de futebol no velho Campo da Granja.

Mais uma vez, aos vivos o nosso obrigado, aos que já partiram para a eternidade, a nossa saudade.

J. V.

VENDE-SE

Tractor David Brown 770, Reparado

Contactar Armando Moutinho

Areias de S. Vicente ou Telef. 84131

PESADA TAREFA COVEIROS DA PÁTRIA FÁTIMA ALTAR DO MUNDO

(Continuação da pág. 1)

(Continuação da pág. 1)

(Continuação da primeira página)

No referente a realizações, de que tão carecidos estamos, nem vale a pena falar. Elas são tantas e tão sobejamente conhecidas por eleitores e elegendos, que, enumerá-las, seria fastidioso.

Estas considerações que si deixamos não têm por fim apresentar-nos como mentores. Longe de nós tal pretensão. Constituem simplesmente despretensiosas sugestões, meras achegas para o programa que qualquer dos candidatos certamente já terá elaborado.

E não ficaremos por aqui. Continuaremos a apresentar alvitres, a lembrar este ou aquele assunto, apenas com o intuito de colaborar.

De resto, queremos deixar aqui, bem expressa, a nossa decisão de colaborar com o candidato que for eleito, sempre que isso possa contribuir para o progresso e bem-estar de Barcelos e da sua população.

É o nosso lema, bem conhecido e provado: «Por Portugal — Por Barcelos».

F. B.

aberto. A Pátria não se encontra abandonada e à frente do seu destino, como heroica sentinela vigilante, encontramos o Ilustre Presidente da República, General Ramalho Eanes, eleito pelos Bons Portugueses que não se vendem, nem consentirão mais traições.

«Ó Pátria ajoelha e reza». Ó Pátria, levanta-te, trabalha e escuta a Voz da Razão, da verdade e da Justiça. É a tua hora, Pátria Imortal, que justiça e democracia saberás fazer respeitar e cumprir, perante a vilania da quinta coluna, ao serviço dos inimigos da Civilização Cristã. Nós, também nos ajoelhamos, rezamos e não queremos que a Bandeira da Pátria seja coberta pelos crepes da ignominia. Queremos vê-la a flutuar, ao vento alegre e quente, pacífico e bonançoso.

Também já fizemos parte duma oposição política e hoje envergonhamo-nos, ao verificar que a nosso lado os mesmos coveiros da

Pátria se encontravam. Seréis vencidos e a Pátria conduzida à vitória, gloriosamente cantará a Portuguesa. Nunca passou por nós a ideia que uma oposição de Norton de Matos ou de Humberto Delgado eram traídas, manipuladas e envenenadas pelas brigadas da morte, do assalto e do roubo. Miserável convénio marxista espalhado por todo o mundo, a ceifar e a mutilar, geração após geração. Corações ao alto, Pátria Lusa e no Altar de Deus, depositamos as nossas preces e junto de Ramalho Eanes, Pires Veloso, Moraes da Silva, Rocha Vieira, Jaime Neves, Sanches Osório, Galvão de Melo e tantos outros ilustres e patrióticos defensores da Democracia, coloquemo-nos incondicionalmente, para assim vivermos em Paz e em Liberdade.

À patriótica elite do nosso glorioso Exército de Terra Mar e Ar, está entregue a defesa e grandeza da Pátria. A patriótica elite, dotada de Valor e Mérito, está confiado o caminhar para uma verdadeira Democracia Pluralista, o prestígio e honra do grande resgate Nacional, que somente será levado a cabo pelos Bons e Leais Portugueses que sempre amaram e engrandeceram a Pátria.

Em 1972, terminou a construção do novo Colégio Diocesano de S. Miguel, que presentemente dá formação a mais de 500 jovens de ambos os sexos.

Em 1971 fundou-se o Centro de Estudos de Fátima que é frequentado por 300 seminaristas das várias Congregações Religiosas e, à noite por cerca de 160 leigos.

O Estado, reconhecendo o valor real do ensino particular em Fátima, dá-lhe total apoio, tanto de ordem económica como de ordem pedagógica. Assim, os alunos que frequentam as escolas de Fátima, usufruem de um ensino inteiramente gratuito e em pé de igualdade com o ensino oficial no que se refere a exames.

Deste modo, também no sector intelectual Fátima se impõe a Portugal e ao mundo. Aliás, Nossa Senhora, numa das aparições, disse aos pastorinhos que era preciso aprender a ler. E ler significa hoje muito mais do que em 1917.

A obra «Fátima — Textos e Estudos Críticos», há muito tempo anunciada, já entrou na sua última fase de publicação. O primeiro volume aparece brevemente em língua portuguesa.

Com a presença dos delegados de 17 países e de um milhar de

vicentinos efectuou-se em Fátima, no dia 1 de Novembro, a concentração nacional e o encerramento do 2.º Congresso Europeu da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Com todo o brilho decorreram no Santuário os actos comemorativos das Bodas de Diamante da fundação do Instituto dos Missionários da Consolata e do Cinquentenário da morte do seu fundador, P. José Allemanno.

As várias Congregações Missionárias realizaram uma Semana Missionária, de 17 a 24 de Outubro, para assinalar o 50.º aniversário da instituição do Dia Mundial das Missões.

Os Amigos de Fátima, na Alemanha, teirão o seu VIII. Congresso em Kevelaer, em 17 e 18 de Setembro de 1977.

Ocorrerá no dia 20 de Fevereiro o 57.º aniversário da morte da Vidente Jacinta Marto. Haverá missa concelebrada na Basílica, pelas 12 horas, pelo bom êxito dos Processos de Beatificação.

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da 1.ª pág.)

A má semente, não é preciso semear-la nem escarinhá-la, porque ela se desenvolve espontânea, como nos fala o Evangelho, do joio a abafar o trigo.

Ficar em casa, não ir dar o nosso voto, é colaborar com aqueles que nos hão de traír.

Hoje, já ninguém tem razão para ignorar o quanto valemos e qual é a nossa responsabilidade num acto cívico, como este de tanta grandeza.

CARAPEÇOS

Eleições para as Autarquias Locais

Cumpridas as formalidades da Lei Constituinte, são conhecidas as listas concorrentes ao cargo da ocupação dos lugares para as Autarquias Locais:

P. S. Jacinto da Costa Fernandes; Antero da Silva Cruz; Domingos da Costa; Manuel Rodrigues Carvalho; Francisco de Assis Esteves Cunha; Francisco da Silva e Sá; Suplentes: David Silva Coutada; Augusto Gonçalves da Silva; Francisco Carvalho Rodrigues.

P. P. D. — P. S. D. António Maciel da Costa; António da Silva Ferreira; Benjamim Ferreira da Costa; André; Francisco Baptista Barbosa; Manuel Crispim de Oliveira Barbosa; Silvestre Lopes da Costa; António Rodrigues Carvalho; Suplentes: Avelino Ferreira Mota; Joaquim Correia de Andrade; Manuel Rodrigues Correia.

C. D. S. Augusto Couta Neco; José Martins Rosa; Lucas Cruz e Silva; Francisco Fernandes Correia; David Correia da Silva; Francisco Rodrigues de Carvalho; Avelino Silva Pombo. Suplentes: Francisco Xavier da Silva Ferreira; Cesar Baptista Barbosa; Manuel Coutada da Cunha.

VIDA RELIGIOSA

No próximo dia 16, tem lugar na igreja paroquial a novena do Natal, em honra de Jesus Menino, terminando com a celebração Eucarística às 24 horas do dia 24, conhecido pela Missa do Galo.

Foi muito concorrida a proclamação de velas realizada na noite do dia 7, assim como a festividade em honra da Imaculada Conceição, Padroeira de Portugal.

C.

Leia e divulgue
O BARCELENSE

A história dos últimos tempos tem-nos dado lições bem claras e bem precisas, para termos os olhos abertos e os sentidos bem atentos, para conscientemente darmos o nosso voto, sem precipitação, porque os homens têm-se mostrado sem clareza o que são e o que querem continuar a ser.

Só falta, da nossa parte, sermos conscientes e espertos bastante, para nos defendermos, porque o voto é secreto; e nós, sendo justos, nem sequer perdendo amigos, podemos ganhar a tranquilidade do nosso futuro.

Não troquemos a personalidade dos homens, pelas paixões das ideologias políticas.

Votemos, votemos todos, mas votemos bem, votemos pelo nosso melhor futuro, pelo futuro dos nossos filhos.

ANGELA

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELLOS—156

Agente—Grandig Motores para veiga e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arrais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular
ÓPTICA

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

J. M. M. P.

Um Portugal que Desconhece o Futuro

(Continuação da primeira página)

dia, e que ganha só quando trabalha? Como é que vós recebeis, as mulheres, 500\$00 ou 600\$00 de subsídio da Casa do Povo e os homens 900\$00 se estais inutilizados ou na vossa velhice e o proprietário recebe tanto como vós sem precisar? É assim como a democracia defende o infeliz e pobre agricultor? Como é que vós não tendes assistência médica, quando necessitais, que muitas vezes, quando chega a vossa vez de serdes atendidos, já estais na sepultura? Repito: É assim que defendeis o pequeno industrial, o pequeno comerciante, o pequeno agricultor e o pequeno operário?

Isto é verdade, pois passou-se com família minha. Por não ser atendido, gastei com um neto, na Casa de Saúde de Viana do Castelo, 7.200\$00 e a Caixa deu-me 1.250\$, sendo o pai emigrante. Tenho um sobrinho que, para não ficar cego, gastou 9 000\$00 e recebeu 2 prestações.

O operário que faz a greve não deixa de ser aquele que mais ganha e que leva os pequenos ao engano. As frutas caem pela isca e vós caís pelas palavras, por não terdes preparação. Para ganhar, precisamos de produzir porque, se não produzirmos, levamos a casa e o País à miséria, pois que ainda há poucos momentos, fui informado por um comerciante, na vizinha freguesia, que uma fábrica de calçado, com 200 empregados de todas as classes, fechou. Mais pessoal para a miséria do desemprego.

Pensem todos nós no futuro de todos os Portugueses.

Deixemo-nos de políticas e de grandeza de nos enganarmos a nós próprios.

Respeitemos os «doutores» religiosos. Não se vêm maltratados e provocados, como eu já vi e ouvi no comboio de Viana do Castelo, em direcção a Barcelos, e próximo desta última cidade, um sacerdote de idade ser maltratado? Como disse e repito, «sou livre na política e nas religiões», mas tudo respeito porque é mistério.

(Continua)

O correspondente

Albertino Ribeiro de Azevedo

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Hoje, Sábado

A Minha Farmácia

Amanhã, Domingo

Oliveira

Segunda-feira

Antero de Faria

Terça-feira

Lamela

Quarta-feira

Moderna

Vende-se

ALAMBIQUE E MAQUINA DE CORTA MATO. Tartar, Rua S. José Oficina Mecânica

Vende-se

BOUÇA com 33.000, m2 confronta cerca de 250 metros com estrada, A oito kms de Barcelos. Informa esta Redacção

ESPUMANTE NATURAL

«Tinto Bruto Aliança»

DISTRIBUIDOR:

J. A Fernandes

Telf. 23521 Braga

AUTO-ZENDE

PEIXOTO, VARANDAS & BRANCO, L.D.A

Campo 22 de Abril — Bloco 1

Telef. 82081

BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

MORRIS MARINA	1300 4 portas	1974
DATSUN	1000 A 2/portas	1974
DATSUN	1200-2 portas	1973
OPEL	1204 4-portas	1974
OPEL Kadett	1100	1971
OPEL Manta	1600	1971
FIAT	124 Esp. T.	1972
SINCA	1000	1971
TOYOTA	1200	1971
RENAULT	4 L	1971
AUSTIN mine	1000 mista	1971
MORRIS	1000	1970
AUSTIN Cambridg.	Diesel	1967
AUSTIN « »	Diesel	1967
VOLKSVAGEM	1200	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

AOS NOSSOS

Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

MISSAS AOS DOMINGOS

6,45—	Igreja de S. João de Deus
7,30—	Igreja Matriz
8,00—	Igreja Santo António
9,00—	Mosteiro Senhor da Cruz
9,30—	Igreja de S. José
9,45—	Igreja de S. João de Deus
10,00—	Igreja do Hospital
10,00—	Santuário da Franqueira
10,30—	Igreja do Terço
11,00—	Igreja Matriz
12,00—	Mosteiro Senhor da Cruz
12,00—	Igreja de Santo António
15,00—	Igreja do Terço
19,00—	Igreja Matriz
19,00—	Igreja Santo António

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
Agradeco graças recebidas F.C.S.